



CRICTE 2017

XXVIII Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia



ESTUDO DA PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA SOBRE SUSTENTABILIDADE POR MEIO DE PAINEL INTERATIVO

Giovana Reginatto 1

Acadêmica do Curso de Engenharia Civil da Universidade de Passo Fundo
gioreginatto@gmail.com

Janaina Mazutti 2

Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental da Universidade de Passo Fundo
janainamazutti@gmail.com

Amanda Lange Salvia 3

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental da
Universidade de Passo Fundo
amandasalvia@gmail.com

Luciana Londero Brandli 4

Professora/Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental da
Universidade de Passo Fundo
brandli@upf.br

Resumo. No que diz respeito à sustentabilidade, as universidades são espaços com grande influência, no âmbito local e regional. Isso porque são nesses ambientes que os acadêmicos desenvolvem, social e cientificamente, suas opiniões futuras. Diante disso, foi elaborado um Painel Interativo, o qual discute perguntas com intuito de abordar a percepção de estudantes, professores, funcionários, gestores públicos, representantes de ONGs, representantes de setor privado e outros, sobre questões que avaliam o comportamento individual referente a sustentabilidade do meio em que vivem. O objetivo desse trabalho é analisar os resultados obtidos durante o período que o Painel ficou exposto na Faculdade de Engenharia e Arquitetura (FEAR) da Universidade de Passo Fundo (UPF). Os resultados indicam que a maioria das respostas demonstram comportamentos positivos, além de também sugerir pontos que devem ser melhorados, visando

sustentabilidade local.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Painel Interativo, Percepção Acadêmica.

1. INTRODUÇÃO

Em uma rotina cada vez mais acelerada, é comum que muitos indivíduos acabem deixando a preocupação com o meio ambiente em segundo plano. De acordo com Peixoto [1], são as experiências cotidianas que contribuem para as mudanças acontecerem, principalmente em ambiente escolar e acadêmico, em que são feitos questionamentos e discussões, a fim de expor a opinião individual. Mas para isso, é necessário haver educação ambiental e estudo da percepção que, conforme Melazo [2], deve procurar não só o entendimento e compreensão do assunto pelo indivíduo, como também conscientizar e sensibilizar.

Marcomin [3] identifica que a missão educadora deve ser executada a curto prazo,

por meio de projetos gestores, os quais envolvem o corpo discente e docente, a fim de gerar conscientização e mudança comportamental, fazendo com que os jovens, principalmente, tenham um olhar mais sustentável diante das diversas situações enfrentadas diariamente.

Sendo assim, o objetivo desse trabalho é avaliar a percepção da comunidade acadêmica da UPF sobre questões relacionadas à sustentabilidade local e regional, com o propósito de impactar e promover mudanças na conduta e hábitos diários dos acadêmicos.

2. METODOLOGIA

2.1 Elaboração do painel

O painel foi elaborado com seis questões fechadas relacionadas à sustentabilidade, ao consumo de energia, à segregação de resíduos sólidos, ao uso de espaços verdes e do transporte público. Essas questões buscam conhecer a colaboração do indivíduo para a sustentabilidade, além de sua participação e preocupação com as questões ambientais. A Tabela 1 apresenta as questões.

Tabela 1. Questões do Painel

Número	Questão
1	Se consertarmos as cidades, consertamos o mundo?
2	O meu comportamento contribui para a sustentabilidade local?
3	No dia a dia, utilizo a energia elétrica de forma consciente?
4	Frequento parques e praças da minha cidade?
5	Sempre que possível, utilizo o transporte público?
6	Separo o lixo orgânico do reciclável?

O padrão de respostas é enquadrado na escala Likert, sendo elas: concordo totalmente, concordo parcialmente, indiferente, discordo parcialmente e discordo totalmente.

2.2 Coleta de respostas

O painel ficou exposto na Universidade de Passo Fundo (UPF), durante um período de aproximadamente 60 dias. Esse período sucedeu-se em um evento para a comunidade acadêmica, incluindo a Semana do Meio Ambiente.

Por ser um painel interativo e auto avaliativo, os respondentes foram classificados por perfil, de acordo com a cor de linha utilizada para as respostas. A classificação dos perfis se organizou por: estudante, professor, funcionário, gestor público, representante de ONG, representante do setor privado e outros. A Fig. 1 ilustra o painel durante a pesquisa e a Fig. 2 apresenta o detalhe da diferenciação de cor de linha utilizada para cada perfil.



Figura 1. Painel Interativo

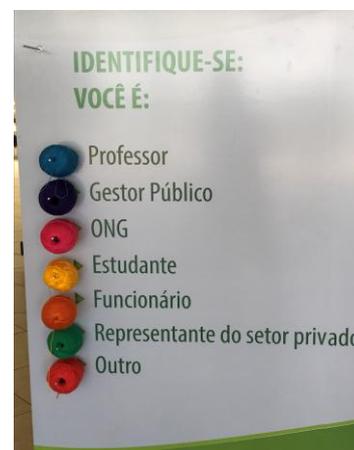


Figura 2. Diferenciação da cor da linha por perfil

2.3 Análise dos resultados

Após a coleta de mais de cem respostas, os dados foram repassados para planilha do programa Excel e analisados levando em conta o total de respostas e o padrão de respostas de alguns perfis.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em um primeiro momento, realizou-se uma análise geral de todas as 113 respostas obtidas. Notou-se que a maioria das respostas foi “concordo parcialmente” nas perguntas 1, 3 e 4, e “concordo totalmente” nas perguntas 2, 5 e 6. Tendo em vista, a positividade dessas respostas, é evidenciada a preocupação da comunidade acadêmica frente às questões ambientais relacionadas à cidade, contribuindo para a sustentabilidade. A Tabela 2 abaixo apresenta os percentuais obtidos do total de respostas.

Além disso, observou-se que a maioria das respostas foi de estudantes (72) e professores (25), que representam 63,7% e 22,1% do total, respectivamente. Este resultado já era esperado por serem os perfis de maior frequência no prédio. Em função disso, foram também analisadas as respostas de cada um destes grupos, como apresentado nas Tabelas 3 e 4.

Tabela 2. Resultados percentuais obtidos do total de respostas

Questões	DT	DP	I	CP	CT
1	5%	24%	6%	43%	21%
2	3%	4%	5%	42%	47%
3	7%	24%	8%	48%	13%
4	12%	10%	16%	38%	25%
5	22%	20%	8%	15%	35%
6	12%	4%	9%	27%	49%

Legenda:

DT – Discordo Totalmente;

DP – Discordo Parcialmente

I – Indiferente

CP – Concordo Parcialmente

CT – Concordo Totalmente

Tabela 3. Resultados dos percentuais obtidos para o perfil Professores

Professores (%)						
Pergunta	1	2	3	4	5	6
Discordo	0	0	0	4	28	4
Totalmente						
Discordo	24	4	24	12	28	4
Parcialmente						
Indiferente	8	4	4	4	0	0
Concordo	60	52	52	48	16	28
Parcialmente						
Concordo	8	40	20	32	28	64
Totalmente						

Tabela 4. Resultados percentuais obtidos para o perfil Estudantes

Estudantes (%)						
Pergunta	1	2	3	4	5	6
Discordo	7	3	8	15	21	15
totalmente						
Discordo	22	3	29	11	22	3
parcialmente						
Indiferente	7	7	8	19	8	10
Concordo	40	36	46	35	14	26
parcialmente						
Concordo	24	51	8	19	35	46
totalmente						

Para as perguntas “1. Se consertarmos as cidades, consertamos o mundo?”, “2. O meu comportamento contribui para a sustentabilidade local?” e “3. No dia a dia, utilizo a energia elétrica de forma consciente?”, os dois perfis tiveram comportamentos muito similares, sendo a maioria das respostas “concordo totalmente” e “concordo parcialmente”, conforme dados apresentados nas tabelas acima. Isso aponta comportamento sustentável e a utilização eficiente de energia, dos grupos em análise. Quanto à pergunta “4. Frequento parques e praças da minha cidade?”, ambos os perfis apontaram concordar majoritariamente, indicando que as áreas verdes das cidades são bastante frequentadas e importantes. Todavia, há uma tendência de maior preocupação e aproveitamento das áreas verdes por parte dos professores, em função do maior percentual. Na pergunta “5.

Sempre que possível, utilizo o transporte público?”, observa-se que os estudantes usam mais frequentemente o transporte público do que os professores. Isso tende a ocorrer porque muitas vezes os acadêmicos optam pelo transporte público em função dos inúmeros trajetos até o campus, visto que o transporte coletivo se torna uma opção mais acessível e viável economicamente para a maioria dos estudantes. Na pergunta “6. Separo o lixo orgânico do reciclável?” ambos os perfis tiveram maioria concordando totalmente, o que é de suma importância, pois enfatiza, mais uma vez, a preocupação da comunidade acadêmica frente às questões ambientais. No entanto, percebeu-se que há maior percentual de estudantes do que professores discordando da afirmação sobre separação do lixo, o que indica que essa questão deve ser melhor abordada entre os estudantes.

Agradecimentos

À Universidade de Passo Fundo, à Divisão de Pesquisa da Instituição, e ao CNPq, pelo apoio.

4. REFERÊNCIAS

[1] F.E. Marcomin and A.D. Silva. "A Sustentabilidade no Ensino Superior Brasileiro: alguns elementos a partir da prática de educação ambiental na Universidade." *Contrapontos*, vol 9, no 2, Mai/Ago 2009, pp 104-117.

[2] M.F.C.C. Peixoto, et al. "Percepção No Ambiente Acadêmico Sobre Sustentabilidade Ambiental E O Uso Do Papel." *Caminhos de Geografia*, vol 14, no 47. Disponível em http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhos_degeografia>. Acesso em: agosto de 2017.

[3] G.C. Melazo. "Percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no

espaço urbano." *Olhares & Trilhas*, ano VI, no 6, 2005, pp 45-51.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos, afirma-se a importância do estudo da percepção da população acadêmica quanto à sustentabilidade. Desta forma, por meio do uso da estratégia do painel interativo, a comunidade pôde expor sua opinião sobre as questões que envolvem o desenvolvimento sustentável local. Os resultados foram positivos, visto que as maiores porcentagens ficaram entre “concordo parcialmente” e “concordo totalmente”, identificando que os respondentes destacam que a mudança deve partir do comportamento individual. Ou seja, que a educação ambiental do indivíduo interfere diretamente no local em que vive.

Além disso, atenta-se também que alguns pontos ainda necessitam ser melhor abordados nas cidades, principalmente o consumo eficiente de energia e o transporte público. Essas questões receberam a segunda maior porcentagem de respostas como “discordo parcialmente”, evidenciando uma tendência de que os respondentes não valorizam tanto a utilização mais sustentável destes recursos. Portanto, enfatiza-se a necessidade de incentivar a eficiência energética juntamente com o uso consciente, e o melhoramento do transporte coletivo por parte do poder público, a fim de promover o uso mais frequente desse meio pelos cidadãos.